

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS EM DENTES COM FALHAS ENDODÔNTICAS EM ÁREAS ESTÉTICAS.

Marília Daoglio Ramos de Carvalho¹, Monay Zeneratto Malfati¹, Marina Belluci².
marilia_daoglio_carvalho@hotmail.com

Instituto Municipal de Ensino Superior de Catanduva – IMES Catanduva – S.P.
Avenida Daniel Dalto, s/nº - Rodovia Washington Luis 310 – Km 382 – Cx Postal 86
CEP 15800-970 – Catanduva– S.P.

¹ Graduando em Odontologia pelo Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

² Graduação em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006), mestrado em Periodontia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2008), e doutorado em Odontologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara (2012). Pós-doutorado pela Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (2014). Docente em Odontologia do Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva.

Introdução: Com o avanço das técnicas de reabilitação e, principalmente, o surgimento da implantodontia, a odontologia deixou de ser somente funcional e passou a valorizar a estética com o poder de devolver além da força mastigatória a autoestima de seus pacientes. Entretanto, as reabilitações em áreas estéticas muitas vezes apresentam um grande desafio pela perda dos tecidos de sustentação, concomitante com a perda do elemento dentário, como pode acontecer quando há falhas endodônticas. Assim, o objetivo desse estudo é revisar a literatura sobre a reabilitação em áreas estéticas, quando há comprometimento dos tecidos adjacentes provenientes de falhas endodônticas. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter exploratório. Para tanto, foi realizada coleta de dados em bases como: Bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO (Scientific Electronic Library On Line) e PubMed (Public Medicine), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): integração óssea, implantes, endodontologia, estética. O tratamento endodôntico bem-sucedido requer uma série de procedimentos meticulosos, incluindo seleção de caso, diagnóstico correto, manutenção da cadeia asséptica, preparo químico e mecânico dos canais, entre outras etapas técnicas. Apesar dos avanços tecnológicos e científicos na endodontia, muitos casos falham por razões microbiológicas, morfológicas ou técnicas. O desenvolvimento e a utilização de conceitos de osseointegração abriram novas possibilidades para a reabilitação oral de pacientes desdentados parciais e totais. A capacidade de produzir suporte para restaurações protéticas em regiões onde não há componentes dentais ou raízes residuais é o grande avanço da odontologia ligado à introdução de implantes osseointegráveis. Isso definitivamente criou uma chance única na vida de melhorar o desempenho cosmético e funcional de pacientes. Assim, é possível concluir que o surgimento e o uso dos princípios da osseointegração na odontologia possibilitaram a conclusão de situações complicadas na reabilitação oral de pacientes desdentados parciais e totais. Entretanto, é necessário um bom planejamento para que se obtenha sucesso no proposto tratamento, principalmente quando fatores complicadores como falhas endodônticas em áreas estéticas estão presentes.

Palavras-chave: Integração Óssea, Implantes, Endodontologia, Estética.